ANO 21.º SEXTA-FEIRA, 8 DE AGOSTO DE 1941 N.º 6721

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

No discurso do sr. ministro do Interior pronunciado na cidade da Horta encontramos o seguinte:

—Para o Presidente do Conselho, o general Carmona não é só o «cidadão», o «militar» e o «Chefe» que eu apontei em Ponta Delgada, ao falar pela primeira vez em terra açoreana. E' aquela alta figura moral e politica, de visão e prestigio superiores que ele uma vez definiu assim:—«O Senhor general Carmona tem exercido com superior criterio, alta distinção moral e inexcedivel dedicação pelo seu país a função de Chefe de Estado. A estabilidade que desde 1926 houve na suprema direcção do Estado, depois da instabilidade que nela tinha havido desde 1910, é devida tanto ás qualidades eminentes do Chefe do Estado, ao equilibrio de espirito e ao prestigio pessoal do sr. Presidente da Republica como á essencia disciplinadora do 28 de Maio que o ilustre militar interpretou com fidelidade igual ao seu aprumo».

Estas palavras, ouvidas com a maior atenção, definem no seu papel de que a historia guardará memoria, a figura do sr. general Carmona. Nele se encarna, com singular relevo, a «hora nacionalista» que a Patria está a viver. O sr. dr. Pais de Sousa, com rara felicidade, conseguiu ser brilhante, justo e arrebatador, segundo as noticias publicadas pelos jornais da manhã e transmitidas imediatamente após a sua bela conferencia.

■

O semanario «Economist», de Londres, refere-se nestes termos ao estado das nossas finanças, talqualmente se deduz do ultimo balanço das contas publicas:

—Os numeros apresentados são eminentemente satisfatorios. Nenhum outro país da Europa pode hoje apresentar um balanço desta ordem. A guerra, embora tenha reduzido o comercio externo português, não afectou a produtividade do país nem a estrutura basica das suas finanças. Tornou possivel melhorar a balança de pagamentos e o sistema bancario, não só não foi abalado por ela, como ainda se diz estar em situação de auxiliar o esforço economico nacional na sua reacção contra as necessidades presentes.

Inegavelmente, somos um exemplo. Um exemplo contra a guerra: mostramos aos outros como a paz, a ordem, o trabalho e a dedicação patriotica dispensam abalos violentos e concorrem para a prosperidade dos povos.

A posição de estrita neutralidade em que nos colocámos tem-nos defendido contra ambições loucas e cegas precipitações. Trabalhamos e, como tributo da condição humana, tambem sofremos. Mas temos fé no futuro e na obra de paz que mais tarde ou mais cedo ha-de reconduzir a Europa á liquidação dos seus tremendos problemas e dissidios.

■

Mussolini chora agora a morte dum filho querido. Como pai, o seu coração está sujeito á dor e ás lagrimas. Bruno Mussolini, jovem de 22 anos, achava-se em luminosa e ardente primavera para ser bravo, ao serviço da patria, e ambicioso, ao serviço do ideal romano do imperio.

Uma implacavel Némesis abateu-o, quando acabava de ensaiar um poderoso quadrimotor, prestes a entrar em acção. Morreu no seu posto, crente na causa da Italia.

Os franceses costumam dizer, em casos tais, «mourir en beauté» que é uma nobre expressão. A guerra, em que ele foi combatente sem mancha, continuará na sua negra faina—arrazar, matar e queimar para semear.

Bruno Mussolini, levado pela morte para o Invisivel, não assistirá ao termo das hostilidades, a que sacrificou a sua juventude, mas conservando inatacavel a convicção que o animou.

No Brasil

Desembarcou já no Rio de Janeiro a embaixada especial que foi agradecer a participação do Brasil, nas comemorações centenarias. Começaram as festas em sua honra—festas em que a lingua comum se eleva á perfeita expressão da amizade, da congratulação e do orgulho. Portugal e Brasil apertam-se as mãos jubilosamente para traduzirem este pensamento:

—«Sejamos fraternos e leais, de modo que a distancia que nos separa se torne, pela lembrança lusiada do bem ausente, um laço de eterna aproximação».

A Imprensa brasileira achou já palavras de cativante entusiasmo, dirigindo-se a Portugal com um carinho que não pode ser inventado, visto que há cousas que se não podem fingir, quando um formoso sentimento nos domina. Os dois povos, oriundos do mesmo sangue vigoroso e alma carregada de saudades e esperanças estranhas á duvida e ao temor, acham-se mais que nunca irmanados para enfrentar o futuro que se apresenta incerto, com a sua veste de trevas e relampagos.

Onde está a verdade?

Quem possue a certeza?

Portugal e Brasil fundam-se na solidariedade que lhes vem duma afectuosa comunhão nos principios sempre jovens duma civilização que, á força de educar, conquistar e persuadir, adquiriu para o espirito humano a plenitude do mando e da acção. Quando se afirma que estamos nas vesperas de imensas derrocadas, ninguem pensa, certamente, em fazer tabua raza do passado, na suposição de que a sabedoria das gerações se aniquila, convertendo em cinza o ouro das descobertas.

Há uma herança de evidencias e experiencias que não corre risco de perder-se, porque só os loucos atiram pela janela fora com as lições da sua propria existencia.

O que vai aparecer, o que há-de erguer-se, após a tormenta que vem rolando pelos mares e continentes, nunca irá além duma mudança de forma. O principio animador ficará inalteravel, visto ter a consagração da natureza que não admite mentiras nem contrafacções.

Portugal e Brasil, sob tal ponto de vista, colaboram na mesma obra—restabelecer as nações no seu antigo equilibrio que será feito de paz, de bondade e de justiça. Outros lhes darão o seu apoio, a-fim-de que alguns sonhos, que todos trazemos no peito, se realizem, quando os soldados mortos, em repouso eterno, se interroguem uns aos outros:

—«Que virá a frutificar do nosso sangue derramado com tanto destemor e amor?»

A embaixada especial, formada por homens que sabem incontestavelmente quanto Portugal se honra conservando puras as mãos, no desenfreamento das cubiças, tem por timbre falar claro a quem, como nós, evita lançar-se em aventuras nefandas.

A união de portugueses e brasileiros não é um facto vulgar, pois se inspira no proposito de suster o que está secularmente construido e sabiamente ordenado. A neutralidade não é para nós uma escapatoria ou um expediente dilatorio, tantissimas vezes já mostrámos que, no instante do perigo, nos comportamos com honra e brio.

Aspiramos a qualquer cousa de muito importante: deter a furia insana da carnagem, a-fim-de que a humanidade triunfe, sem renegar da sua piedosa vocação.

Os que medem tudo por calculos interesseiros não sofrem de boa mente que Portugal e Brasil se afastem assim do que eles chamam os «valores mercantis».

Tenham paciencia, senhores!

Uma cousa não anula a outra: os povos têm deveres a cumprir, sobretudo quando as responsabilidades que lhes pesam sôbre os ombros, exigem que as suportemos, não para morrer debaixo delas, mas para as vencer, numa conjunção de esforços.

Há duas maneiras de presenciar um naufragio—a dos que gritam e com isso se contentam e a dos que se atiram ás ondas e salvam os naufragos, sem contar as palpitações do seu coração.

A primeira, escolhem-na os egoistas e os timidos, a segunda, os que vêem na desgraça alheia a sua propria e procedem sacrificadamente, salvando e salvando-se.

Espera-se em Vichy

a chegada do general Weygand para tomar parte numa reunião do govêrno

VICHY, 8.—Aguarda-se, a todo o momento, a chegada do general Weygand, que deve tomar parte na proxima reunião do conselho de ministros, na qual será estudada, atentamente, a situação da França, perante os actuais problemas internacionais.—(United Press).

Conferencias de Darlan em Paris

PARIS, 8.—O almirante Darlan teve ontem em Paris diferentes conferencias com o secretario de Estado, Bénoist-Mechin, com o delegado geral do governo francês para as relações economicas franco-alemãs, Barnaud, assim como o delegado geral para a França ocupada, embaixador de Brinon.

O almirante Darlan presidiu em seguida a um Conselho de gabinete, no qual participaram todos os ministros presentes na zona ocupada, ou sejam o ministro da Agricultura, Caziot, o ministro das Finanças, Bouthilier, e o ministro para a Produção, Pucheu. Este Conselho ocupou-se principalmente de questões economicas.—(D. N. B.).

Darlan parte para Vichy

PARIS, 8.—O almirante Darlan parte hoje de Paris para Vichy.—(D.N.B.).

Uma declaração de De Brinon

PARIS, 8.—O embaixador Fernand de Brinon fez a seguinte declaração a proposito da atitude dos Estados Unidos para com Vichy:

«A França não aceita imperativos dos Estados Unidos, nem de qualquer outra potencia estrangeira, relativamente aos seus negocios e interesses tanto internos como externos. Se os Estados Unidos não desejam modificar a sua politica e atitude para connosco, é cousa que a eles diz respeito.

«Devemos, porém, mais uma vez dizer que não ha nada que possa impedir a França de arrostar com a sua revolução e de entrar na nova ordem da Europa».—(United Press).

Prisão de comunistas

PARIS, 8.—Foram presos 61 comunistas nos arredores de Lyon e levados para um campo de concentração. Entre eles encontram-se empregados dos caminhos de ferro, dos correios e dos telegrafos, assim como alguns professores.—(D. N. B.).

O rei e o governo da Grecia

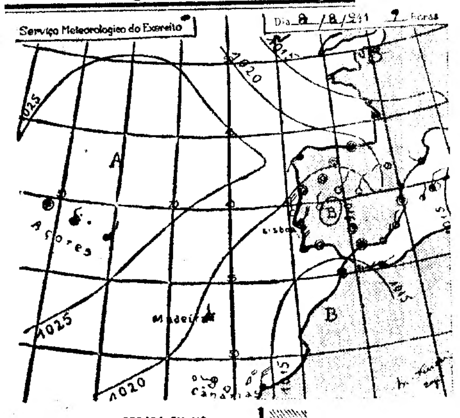
vão instalar-se em Londres

CIDADE DO CABO, 8 — O principe Paulo da Grecia, falando no Rotary Club desta cidade, disse que o seu país continua a combater passivamente, embora com ardor, dentro da Grecia, e, activamente e com exito, noutros teatros da guerra.

Acrescentou que o rei e o governo da Grecia iriam para Inglaterra, a-fim-de tomarem o seu lugar junto das potencias aliadas.

A marinha, o exercito e a força aerea gregas serão reconstituidas, a-fim-de continuarem a luta.—(E. T.).

O tempo que faz



Situação ás 7 e ás 13 horas (TMG) de hoje:

Mantem-se a depressão na Peninsula bem como a depressão quasi estacionaria do norte de Africa.

Observa-se o ceu limpo em quasi todo o nosso país.

Evolução prevista:

A situação actual não sofrerá qualquer modificação importante nas proximas 36 horas.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Ceu limpo ou pouco nublado. Vento N moderado. Temperatura sem grande alteração.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 29º,8; Minima, 17º,3.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 24º,7; Minima, 17º,7.*

A escola de graduados da «M. P.»

foi hoje visitada pelo director do Instituto dos Pupilos do Exercito

O sr. coronel Tamagnini Barbosa, director do Instituto Profissional dos Pupilos do Exercito, acompanhado pelo sr. major Oscar de Freitas, regente da 1.ª secção, visitou esta manhã o curso de graduados da «Mocidade Portuguesa», que funciona naquele edificio, onde lhes foi prestada guarda de honra por um «castelo» de graduados. Os visitantes assistiram em seguida ás actividades habituais do curso, visto não ter havido qualquer alteração de horario por motivo da visita.

Amanhã, de manhã, efectuam-se exercicios de armar e desarmar tendas de campanha e preparativos para marchas itinerarias a realizar em breve.

No domingo, de manhã, após a missa, o curso parte para Queluz, onde vai visitar a colonia de ferias da «M. P.», que ali funciona, devendo regressar no domingo á noite a Benfica.

A LUTA CONTRA OS ESPECULADORES

Os Serviços de Fiscalização contra Assambarcamentos e Especulação informam-nos:

«Têm sido processados ultimamente diversas firmas e comerciantes por manifestos abusos especulativos.

O alcool puro e o desnaturado não podem ser vendidos, nas drogárias, a preços superiores a 7$00 e 6$30, respectivamente por litro. Foram processadas três firmas por estarem a vender a preços mais altos e foram intimadas outras a justificarem-se pelo mesmo motivo.

Na venda de ovos a retalho não é permitido lucro superior a 60 centavos na duzia. Foram tambem intimados diversos retalhistas a justificarem a obtenção de lucro superior.

Acêrca da especulação em maior escala estão em curso alguns processos, entre os quais um referente a alta de cacau que tem estado alfandegado e que, mercê de sucessivas transacções, subiu bastante de preço.

—Foram presos três empregados de comercio por pretenderem vender pneus a 900 escudos, o que representa um lucro de 301 escudos em cada unidade.

—Foram enviados para os Tribunais onze processos, dos quais três por exportação ilegitima de sabão e café cru, em que estão envolvidos comerciantes de Melgaço e Chaves e os restantes por especulação em peles para a industria de chapelaria, peixe e arroz.

—Foram tambem presos e conduzidos á capital dois comerciantes de Elvas (Gare) por terem fomentado a exportação ilegitima de mercadorias».

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria das Dores de Melo e Castro Trigoso, D. Maria Daun e Lorena Bruges de Oliveira, D. Maria Ferrão de Castelo Branco (Ponte), D. Maria da Gloria e Costa e D. Alda Augusta Sepulveda Sampaio dos Santos Pereira.

NOS SALÕES

No Estoril Palacio Hotel, onde se encontram hospedados, ofereceram o sr. Carter e as suas filhas, um almoço em que foram convivas as seguintes pessoas: duque de Cadaval e esposa, Werber Fuchas e esposa, comandante Ronutree, Kelly, sr.ª de Jore, Moore e esposa, Elbrick Darling, Luns e esposa, Teh, sr.ª de Wight, dr. Mateus, senhora de Campbell, Jarvis e esposa, sr.ª de Dent, Winchester, sr.ª de Post, Hilbrand, capitão Spencer, W. Smith, sr.ª de Harp, Kingbury, Bosswell, Eccles, Seyfert, Parsons, Wilkes, Gharps, «misses» Darrieu, Cob e Wigatt.

Efectuou-se hoje em Pisa

o funeral do filho do Duce

PISA, 8. — Realizou-se esta manhã o funeral de Bruno Mussolini. Uma grande multidão e as autoridades comprimiam-se diante da Casa dos Fascios, onde fora armada a camaxa ardente.

Durante toda a noite desfilou, perante os restos mortais do filho do Duce e dos seus dois companheiros, muito povo de Pisa e das cidades e povoações circunvizinhas. A's 8 e 40 horas, o Duce, acompanhado por sua esposa e seus filhos, chegou á Casa dos Fascios, onde foi recebido pelo arcebispo de Pisa, que tinha acabado de abençoar os feretros. O Duce deteve-se muito tempo perante os restos de seu filho. A viuva e demais parentes rodearam o leito mortuario, rezando em profundo silencio.

O caixão, transportado por oficiais aviadores, foi colocado sôbre o carro funerario. O cortejo pôs-se em marcha, debaixo de uma chuva de flores, lançadas de todas as janelas das casas da vizinhança. Precedido pelo arcebispo de Pisa, o cortejo começou a desfilar. Seguiam-no depois o secretario do Partido Fascista, ministros, estudantes da Academia, autoridades militares e civis, bem como os membros da Missão Militar alemã. Uma multidão imensa comprimia-se nas ruas do percurso até á estação dos caminhos de ferro, onde o cortejo chegou ás 9 e 30 horas. O caixão foi, então, retirado e colocado no combolo, que partiu ás 9 e 45 com destino a Forli.—(R. R.).

Bilhetes para familias numerosas

Foi aprovado, por despacho do sr. ministro das Obras Publicas e Comunicações, o projecto apresentado pela Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, criando uma nova tarifa especial de bilhetes para familias numerosas, e anulando o capitulo 3.º da tarifa especial n.º 7, pasageiros, em vigor desde 1 de janeiro de 1939.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necerk — Paris
RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
TELEFONE 2 9062

LEIA
FOCO
REVISTA MENSAL ILUSTRADA
Saiu o 2.º número

Esta noite, no parque de Palhavã

realiza-se um espectaculo de sonho

O mais belo espectaculo de arte até hoje organizado em Portugal será apresentado, esta noite, em Palhavã, no lindo Parque fronteiro á embaixada de Espanha. Representa-se, pela primeira vez no nosso país, o «Sonho de uma noite de verão», obra-prima do teatro inglês, peça eterna do teatro universal, acessivel a todos os publicos, comedia plena de fantasia e empolgante de realidade, que é um conto de fadas e é verdadeira como a vida.

Com a imortal peça de Shakespeare realizaram Amelia Rey Colaço e Robles Monteiro um grande espectaculo de arte, a mais admiravel iniciativa teatral dos ultimos tempos. E' um nobre e alevantado empreendimento, que constituirá para Lisboa motivo de legitimo orgulho.

O «Sonho de uma noite de verão» vai ser uma grande e inexcedivel realidade de arte. Embora dividida em 5 actos, a representação será seguida sem intervalos, sendo estes preenchidos pelos numeros de orquestra que ligam os actos uns aos outros. O programa é distribuido gratuitamente a todos os espectadores.

Não quere ter LUMBAGO?

Há um remédio excelente para o lumbago, recomendado por muitos médicos: — Sais Kruschen. Como preventivo, tome uma pitada, tôdas as manhãs. Se já sofre de lumbago, doença com origem no sangue, para a qual muitas pessoas têm predisposição, e já sente dores nas «cruzes», tome meia a uma colher de chá de Kruschen tôdas as manhãs. Em poucos dias a dor desaparece. Depois, siga com a pequena pitada diaria e, durante muitos meses, não será atormentado. Talvez nunca mais.

Em Kruschen não há segredos. Não é uma droga. Não se limita a tirar as dores. Limpa o sangue. E uma combinação de sais que mantêm o figado e rins em actividade e limpam o sangue.

SAIS KRUSCHEN

ESPLANADA LUSO

Entradas: Rua Antonio Maria Cardoso, 3. Rua do Alecrim, 28 — Telef. 2 7393

Margarida Pereira

Hoje noite popular, em que tomam parte, os *apreciadissimos artistas Margarida Pereira, Ilda Silva, Alice de Oliveira, Virginia Noronha, Mario José Paninho, Renato Varela,* cantador consagrado, que faz hoje a sua reaparição, *Filipe Pinto.* Guitarradas e solos por *Jaime Santos, Raul Nery e Miguel Ramos. A Esplanada do Luso, é toda vedada, oferecendo á sua Ex.ma clientela, um magnifico bem estar. Entrada, 1$00.*

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 25990

Hoje: **Mariana Chagas, Maria Pereira, Frutuoso França, Manuel dos Santos** e o acordeonista **ANTONIO MESTRE. ENTRADA FRANCA.** Consumo 1$50.

Esplanada Promotora
Rua 1.º de Maio (ao Calvario)
Hoje: Fados por ERCILIA COSTA e FRUTUOSO FRANÇA, e o filme **LONDRES SOB A METRALHA.**

ZENITH

TRIUNFA *nos Concursos do Observatorio de Neuchâtel, Suissa e detem*

o record de precisão

nas seguintes categorias:

PREMIO DE SERIE

O record de 3,59 pontos, o mais importante de todos, pois que é atribuido a uma serie de 6 relogios de bordo e de bolso, é propriedade da ZENITH, desde 1931.

RELOGIOS-BRACELETES

Com o magnifico resultado de 11,6 pontos, nos relogios-braceletes de serie, cal. 12 (diametro 26,5) ZENITH, em 1940, atinge o maximo de classificação.

CRONOMETROS DE BORDO

Com 2,6 pontos, ZENITH, desde o ano de 1931, detem o record dos cronometros de bordo.

RELOGIOS DE BOLSO

Dois records desta categoria pertencem a ZENITH, com 2,5 pontos para os relogios dum diametro superior a 45 mm. e 3,5 pontos para os que não ultrapassem o mesmo diametro.

AMANHÃ
MISERICÓRDIA DE LISBOA
ÁS 13 HORAS
EXTRACÇÃO DA LOTARIA
3.447 PRÉMIOS NUM TOTAL DE 1.178.000$00

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

No Coliseu do Porto está-se a proceder a montagem da plateia e da cabine cinematografica com a respectiva aparelhagem, e funciona já o elevador da orquestra.

—Mario Pedro e Piero apresentam amanhã e no domingo, no Casino de Espinho, a sua nova realização com os artistas Felita Correia, e «Milu», da radio, Alberto Ghira, João Pio, os «clowns» Albert e John e as suas «Casino Piero Girls», num espectaculo de «music-hall» de grande atracção.

—A actriz Palmira Bastos, que vai interpretar a protagonista, e o actor Alves da Cunha, o primeiro papel masculino da comedia «Menina de 80 anos», estão a proceder aos ensaios de apuro desta peça no Avenida, em que vão participar, em primeiro plano, Berta de Bivar, Brunilde Judice, Juvelina Pinto, Jorge Grave, Alves da Costa, Manuel Correia, João Perry, Silvestre Alegrim e ainda Carlota Calazans, João Calazans e Alvaro Barradas.

—Do elenco que vai interpretar no Variedades a comedia dramatica «O Zé dos Anzois», tambem faz parte a actriz Humilta de Macedo. A leitura da peça fez-se ontem e os ensaios vão começar na proxima segunda-feira, para a reabertura do teatro dentro de breves dias.

—A nova revista de «Três aficionados», «Espera de toiros», destina-se ao Maria Vitoria e deve estrear-se ali, ainda este mês, por uma nova companhia que o empresario Antonio de Macedo está a organizar, com Mirita Casimiro á frente do elenco.

—Rosa Mateus e Janou, em colaboração com o empresario José Loureiro estão já a trabalhar nos preparativos para a inauguração dos novos espectaculos do Trindade, anunciada para meados do proximo mês.

—Confirma-se a noticia que demos há dias, sôbre a digressão artistica que o actor João Villaret, com os seus recitais de poesias, e Francis, com o seu grupo folclorico, vão realizar este verão, fazendo apenas uma passagem por algumas das nossas praias e estancias de veraneio.

—Dá-se como certa a reabertura do Apolo no começo do proximo mês, com uma revista popular, em que aparece á frente da empresa o jornalista Mario Pires.

—Terminou o curso na secção de teatro do Conservatorio Nacional a «diseuse» Sofia Monteiro, da Radio Peninsular.

—Anuncia-se para breve a publicação da medida que se julga ser a mais importante, para a melhoria da situação dos artistas de teatro.

—Depois de amanhã, domingo, realiza-se no Avenida, além do espectaculo da noite, a ultima «matinée» ás 16 horas, da consagrada peça de Bernstein, «Israel», cujo exito se mantem.

—Os escritores Silva Tavares e Xavier de Magalhães têm concluido o primeiro acto da opereta popular «O Fado da Mouraria».

—Fernando Avila está a trabalhar numa revista para a proxima época de inverno.

—Para as termas de S. Pedro do Sul segue amanhã o escritor teatral João Bastos, que ali concluirá uma comedia original para a companhia de Maria Matos.

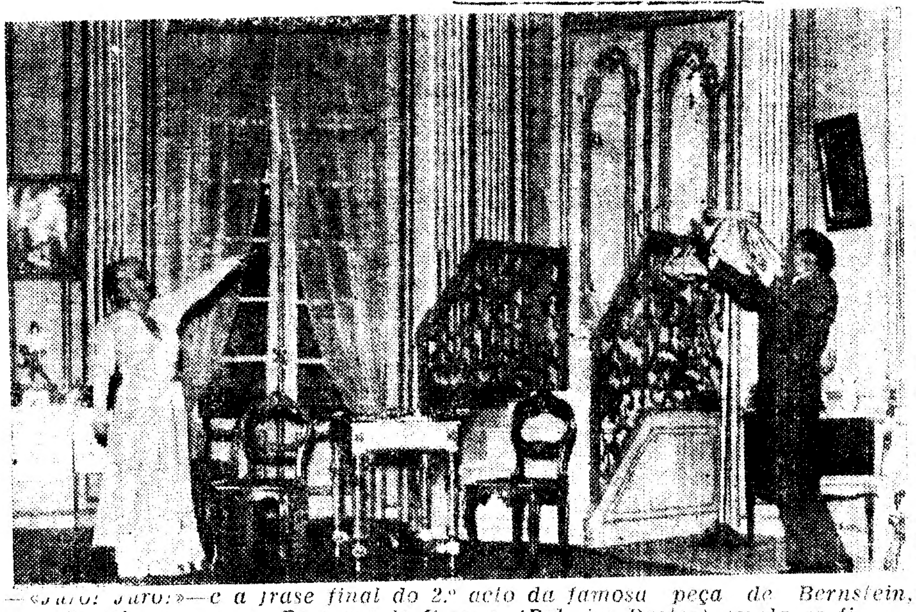
—O falecido professor Araujo Pereira estava ultimamente a trabalhar num livro, sôbre a sua vida de teatro e de muitos dos seus discipulos.

—Para inicio dos seus espectaculos na volta a Portugal em bicicleta, estreou-se ontem no Porto, onde alcançou um grandioso sucesso, a embaixada de fados do Solar da Alegria.

—Alda Garrido estreou já no teatro João Caetano, do Rio de Janeiro, a sua companhia de revistas, com a qual projecta vir a Portugal, a convite do empresario José Loureiro. A peça inaugural «Brasil Pandeiro», obteve grande exito.

Amanhã e domingo, filmes de sensação em «matinée» e á noite, no Coliseu

Exibem-se, amanhã: «A Legião dos Zorros»; e domingo: «O Imperio Fantasma»—dois filmes que vão encher todo o publico de entusiasmo. Preços baratissimos. Bilhetes á venda.



—«Juro! Juro!»—é a frase final do 2.º acto da famosa peça de Bernstein, «Israel», em que a «Duquesa de Cressy» (Palmira Bastos) revela ao filho, o «Principe de Condé» (Luiz Filipe) a sua verdadeira origem. Quando o pano desce sobre este final de acto, o publico que enche todas as noites o teatro Avenida, levanta-se em peso para aclamar com delirio a empolgante peça de Bernstein e os seus admiraveis interpretes

EDEN TEATRO Emp. Lopo Lauer

HOJE ESTREIA ás 21,30

Programa PARAMOUNT

DOROTHY LAMOUR

Mais bela que nunca

Robert Preston — Doroty Lamour — Preston Foster — Doris Nolan e Albert Basserman em

Luar de Burma

Um esplendido filme cuja nota de actualidade consiste em se passar na BIRMANIA hoje tão em foco na Imprensa Mundial

Prof. dr. Mario Moreira

Um grupo de amigos e admiradores do prof. dr. Mario Moreira manda celebrar no proximo domingo, 10, ao meio-dia prefixo, na igreja da Graça, uma cerimonia religiosa, em acção de graças pelo seu restabelecimento e feliz regresso.

Na segunda-feira, 11, realiza-se no Aviz Hotel um banquete promovido pelos colegas do curso medico daquele ilustre professor, em sinal de regozijo pelo seu restabelecimento.

Tendo solicitado a sua inscrição para o banquete colegas de outros cursos, a comissão organizadora acedeu com o melhor agrado a esse desejo.

Encontram-se inscritos numerosos amigos e admiradores do ilustre professor. O pedido de novas inscrições pode fazer-se para dr. Nunes dos Santos, rua da Madalena, 75, 1.º. Telefone 2 2161.

CARTAZ

TEATROS

PARQUE DE PALHAVÃ—A's 22—«Sonho duma noite de verão».
AVENIDA—A's 21 e 45—«Israel».
MARIA VITORIA—A's 21 e ás 23—«O Retiro dos Pacatos».

CINEMAS

EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
PALACIO—A's 21 e 30.
REX—A's 21 e 15
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
CINEARTE—A's 21 e 15.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.

AVENIDA Tel. 27273
Empresa José Loureiro
O êxito que não cansa
A's 21 e 45 horas
A consagrada peça de BERNSTEIN
Tradução do DR. NORBERTO LOPES
ISRAEL
com os eminentes artistas
PALMIRA BASTOS e ALVES DA CUNHA
Domingo, 10: Ultima «matinée»

MARIA VITORIA
Hoje, 2 sessões, ás 21 e ás 23 horas
a consagrada revista
O Retiro dos Pacatos
enriquecida com a colaboração dos bailarinos de grande classe
ANTONIO DE LOS REYS e PEPITA TORRES
Domingo, ás 16 horas, «matinée»

Figurino de Lisboa
A SAPATARIA
que apresenta os mais lindos modelos
RUA DE SANTA JUSTA, 85

EDEN — ESTREIA **Luar de Burma**
A's 21 e 30 — Telef. 20768
com Doroty Lamour, Robert Preston e Preston Foster

CONDES — ÉPOCA DE VERÃO
Viver não custa
Um milhão de anos antes de Cristo
Actualidades da Guerra
A's 21 e 30 — Telef. 22523
Plateia 3$00 - Galeria 1$50

ODEON A's 21 e 30 — **PALACIO** A's 21 e 30
Mulheres
O porto dos sete mares
Epoca de verão
Plateia: 5$. Camarotes 12$50.

CAPITOLIO — Telef. 27493 — A's 21 horas
Salão e Terraço 2$00
Insubmissa (Jez bel)
Pagar para dançar!
Campanha da Russia

CENTRAL TEL 24341
MATINÉES DIARIAS
A's 21 e 30
O INFERNO DE DANTE
Casou com seu marido

REX — Telef. 28656 — A's 21 e 15
Epoca de verão — Preços reduzidos
A SORTE GRANDE
Encarcerados

TERRASSE — Telef. 26917 — A's 21,15
Epoca de verão — Plateia 2$50
Anda tudo doido!
A verdadeira gloria

Pavilhão Português
Promessas de pagamento
CULPADO
No PALCO: Orquestra Tipica Brasileira

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Mulheres de bata branca
com Henry Wilcoxon

HOJE: A's 22 horas — TEATRO AO AR LIVRE
no PARQUE DE PALHAVÃ
GRANDE ACONTECIMENTO DE ARTE
Representação da comedia em 5 actos de SHAKESPEARE, tradução de Charles David Ley e João Gaspar Simões
SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO
Realização de AMELIA REY COLAÇO e ROBLES MONTEIRO
Grande orquestra e côros da direcção de RENÉ BOHET, musica de F. MENDELSSOHN — Bailados ensaiados pelo grande bailarino FRANCIS
E OS ARTISTAS DA COMPANHIA
AMELIA REY COLAÇO
Maria Clementina, Constança Navarro, Manuela Porto, Maria Paula, Maria Brandão, Maria Côrte Real, Raul de Carvalho, João Villaret, Vital dos Santos, Igrejas Caeiro, Pedro Lemos, Augusto Figueiredo, Paiva Raposo, Henrique Santos, Vergilio Macieira, José Cardoso e Antonio Guimarães
Guarda-roupa propriedade da Empresa, dirigido por JOSÉ BARBOSA

AVISO — Embora dividida em 5 actos a representação será seguida sem intervalos, sendo estes preenchidos pelos numeros de orquestra que ligam os actos uns aos outros.
O programa deste grandioso espectaculo é distribuido gratuitamente a todos os Senhores Espectadores. A entrada do publico no Parque de Palhavã é feita pelo portão da Rua Marquês de Fronteira. A bilheteira do Teatro Nacional conserva-se aberta até ás 20 horas. A bilheteira do Parque de Palhavã abre ás 18 horas.

BERLIM

e outras cidades alemãs

foram atacadas pela R. A. F. a noite passada

LONDRES, 8 — O serviço noticioso do ministerio da Aeronautica informa: «Ontem, os caças da R. A. F. levaram a cabo uma serie de operações ofensivas, que duraram desde madrugada até bastante tarde. Por duas vezes, escoltaram formações de bombardeiros até aos seus objectivos, servindo-lhes de barreira contra os caças inimigos. A-pesar-de haver muitos «Messerschmitts» no ar, as principais formações dos nossos caças não foram interceptadas. As nuvens não deixaram os pilotos britanicos vêr os aviões inimigos, que esperavam no ataque, ou os que foram destruidos. Por esta razão, só se confirma terem sido abatidos 4, se bem que muitos outros tenham sido avariados e possivelmente destruidos».—(E. T.).

LONDRES, 8.—Informa a agencia Reuter, que se sabe que os alvos atacados pelos bombardeiros da R. A. F. na noite passada, foram Essem, Hamm e Dortmund.—(E. T.).

LONDRES, 8—A agencia Reuter informa que a radio alemã comunicou que a R. A. F. voou sobre Berlim durante a noite passada. Disse terem sido causados apenas ligeiros estragos e algumas vitimas entre a população civil da capital.—(E. T.).

Os aviões ingleses não voaram sobre Berlim?

LONDRES, 8.—Foi oficialmente comunicado que a noite passada nenhum avião da R. A. F. atacou Berlim. A informação oficial alemã de que a capital foi bombardeada por aviões inimigos, parece significar que a aviação russa fez a sua primeira visita áquela capital. E' interessante que na noite de sabado para domingo os bombardeiros da R. A. F. lançaram panfletos sobre Berlim, avisando os seus habitantes de que os russos estavam a oferecer uma tenaz resistencia, e brevemente procederiam a contra-ataques. —(Exchange Telegraph).

Fraca actividade da Luftwaffe

LONDRES, 8.—Informa a agencia Reuter, que, segundo o comunicado do ministerio da Aeronautica: «A actividade inimiga sobre este pais durante a noite passada foi em pequena escala, confinando-se a zonas do leste da Inglaterra e da Escocia. Foram lançadas bombas em alguns pontos. Numa cidade do noroeste da Escocia, registaram-se alguns feridos e em outra localidade do leste da Inglaterra deram-se alguns prejuizos. Nos outros pontos os estragos são minimos e o numero de vitimas é muito pequeno». —(Exchange Telegraph).

Luta sobre a Inglaterra

BERLIM, 8—A D. N. B. sabe que 5 aviões britanicos foram abatidos sobre a Inglaterra central pelos aviões de combate alemães, que atacaram na noite de ontem para hoje os aerodromos desta região da Inglaterra.

Aviões de combate alemães afundaram na noite de 8 de agosto, navios mercantes que deslocam um total de 13.000 toneladas, e danificaram navios num total de 19.000 toneladas. Dois dos navios foram afundados ao largo de Great Yarmouth. Trata-se de dois navios que deslocam respectivamente 8.000 e 3.000 toneladas. Um terceiro, de 2.000 toneladas, foi afundado ao largo de Cromer.

Ao largo de Wash, um navio mercante de 8.000 toneladas foi atingido em cheio por uma bomba que o danificou sériamente. Um petroleiro de 8.000 toneladas foi tão sériamente atingido, que ficou imobilizado, adornando muito. Além disso foi danificado outro

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

COMEÇOU A VOLTA A PORTUGAL

A tirada Porto-Espinho

foi vencida por Eduardo Lopes

sem ganhar tempo sobre os competidores

ESPINHO, 8 (Pelo telefone).—O acontecimento, por extraordinario, animou a cidade do Porto de forma desusada. Muito antes da hora anunciada para a largada dos corredores, pelas ruas do burgo tripeiro, populares aos magotes dirigiam-se para a Praça da Batalha, o local escolhido para a partida.

Aqui, a animação não tem descrição possivel. Um bom serviço de ordem vai arrumando o povo nos passeios e no amplo largo, já pejados por densa e compacta multidão. A população da cidade acorreu á chamada. Novos, velhos, mulheres e crianças—de tudo se vê. A Praça da Batalha é o ponto de reunião para muitas centenas de pessoas, e não só aqui mas em todas as ruas do percurso, dentro da cidade e na vila vizinha, o povo aparece, como animador caloroso da grande prova. Entretanto, os carros de apoio que acompanham a caravana vão surgindo, a tomar posições.

A's 10 e 30 a avalanche do publico torna dificil o serviço da Policia.

Chegam os primeiros corredores. E' a «équipe» do Belenenses. Aplaude-se e aclama-se o nome de Trindade. E' ainda o mais popular. Depois surgem os rapazes do Sporting, seguidos pelos do Benfica, Futebol Clube do Porto, Campo de Ourique, Salgueiros, Vilacondense, Academico e Louletano. João Lourenço, «Faisca», Joaquim Fernandes, Aniceto Bruno, Carvalho Marques e Noé, o corredor cineasta, são aclamados tambem pela multidão.

Cêrca das 11 horas a direcção da corrida está já a postos.

Falando com Raul de Oliveira

Colhemos Raul de Oliveira no meio da azafama da partida. O dinamico director tecnico da «Volta a Portugal» prestou-se amavelmente a dar-nos as suas impressões.

—Não posso esconder a minha satisfação por ver que o Campo de Ourique realizou e pôs em pratica uma das minhas velhas aspirações, a partida e a chegada da prova no Porto. Só orgulho por isso posso sentir. Isto servirá excelentemente o desenvolvimento da modalidade contribuindo, certamente, para o equilibrio mais acentuado no futuro entre o norte e o sul.

—A organização está satisfeita?

—Sem a menor duvida. O Campo de Ourique mostrou-se um grande animador da competição. Não iludiu as minhas previsões sôbre o seu auxilio, pronto, rapido, generoso. Espero que, no decorrer da corrida, se mantenha o mesmo entusiasmo que todos vemos e sentimos agora na partida. A cidade do Porto não desmente as suas qualidades.

—Como acha a representação nortenha?

—Boa, em todos os aspectos. A cidade do Porto tem desta vez justo direito a satisfazer a sua velha aspiração: conseguir um bom resultado. O grupo de rapazes que se apresenta a defender as côres do norte, permite-lhe acalentar as melhores esperanças.

Não podiamos tirar mais tempo a Raul de Oliveira. A sua presença tornava-se indispensavel noutro local.

As impressões dos corredores

João Lourenço, comodamente instalado no chão, entre as motos da Policia de Vigilancia e Transito, mostra-se satisfeito. José de Albuquerque, o admiravel «Faisca», diz-nos:

—Tenho esperanças. E quem as não tem? Vamos a ver. Por emquanto é cedo. Carvalho Marques afirma-nos que parte com uma grande dose de confiança, porque, desta vez, por acôrdo feito entre o seu clube e o Campo de Ourique, o apoio é-lhe prestado por esta agremiação. Trindade confia nos seus recursos e afirma:—Encontro-me preparado como nunca. Se não fôr desta vez, abandono o ciclismo. Vou tratar doutro oficio.

Na hora da abalada

11 e 15. Ao microfone do carro sonoro da Policia de Transito, Raul de Oliveira dá instruções aos corredores. Procede-se em seguida á chamada dos ciclistas, os quais tomam lugar em frente do teatro de S. João. Respondem á chamada 35 corredores. A numeração é de 36, mas o numero 13 fica em branco. Joaquim de Sousa é substituido, por motivo de doença, por Nunes de Almeida, antigo corredor do Campo de Ourique. Faltam, pelos motivos já tornados publicos, José Maria Nicolau e Aguiar Martins.

A pedido do Campo de Ourique, a partida simbolica, no Porto, foi dada pelo sr. capitão Americo Teixeira, representante do sr. governador civil do distrito. A's 11 e 20, regista-se a abalada. Corredores e carros de apoio seguem em direcção a Gaia.

A partida definitiva verifica-se quasi no alto da Avenida da Republica. A's 11 e 36 dá-se a abalada e o pelotão lança-se em correria, em direcção aos Carvalhos.

No percurso

Havia apenas poucos metros percorridos. Nunes de Almeida «fura» e fica para trás. Entra-se na estrada nacional. O andamento é veloz, e contaquilometros marca 40 á hora. O corredor João Lourenço, á passagem na Rechousa, «estica», mas rapidamente se vê alcançado pelo grupo compacto. Nos lugarejos há muita gente pelas estradas. Antes dos Carvalhos, Trindade sofre um percalço ligeiro; depressa se recompõe, e perto de Feiteira, alcança o pelotão, que continua comandado por João Lourenço.

A povoação de Grijó fica para trás, ás 11 e 50. A's 12 e 2 entra-se em Esmoriz, deixando Lourosa á esquerda. Oleiros, risonha terra, vê-se ultrapassada ás 12 e 10.

O andamento melhorou extraordinariamente. A velocidade mantem-se, em Paramos, ás 12 e 17, e em Silvalde, ás 12 e 22. Finalmente, Espinho.

O percurso dentro da vila está bem sinalisado.

A CLASSIFICAÇÃO DA TIRADA PORTO-ESPINHO

A chegada dos corredores, á meta, verifica-se ás 12 horas, 29 minutos e 2 segundos, pela seguinte ordem:

1.º, Eduardo Lopes, (Benfica). 2.º, João Lourenço, (Sporting). 3.º, Baltazar Rocha, (Campo de Ourique). 4.º, Alberto Raposo, (Porto). 5.º, Meireles, (Academico). 6.º, José Pardal, (Porto). 7.º, Alfredo Trindade, (Belenenses).

Segue-se um pelotão composto por José Albuquerque, Francisco Inacio, João Viegas, Francisco Duarte, José Martins, Tulio Pereira, Noé de Almeida, Jorge Pereira, Antonio Jacinto, Antonio Bartolomeu, Manique, Esteves, Antonio Guerreiro, Aniceto Bruno, Imperio dos Santos, Manuel Cardoso, Aristides, Rebelo, Luiz Santos, Santos Rato, Carvalho Marques, Manuel Pereira, Jeron... Souto, Belmiro Correia, e Francisco Barros, com o mesmo tempo do vencedor, ou seja, 53 minutos e 2 segundos.

A seguir cortaram a meta Joaquim Fernandes, 55 minutos e 20 s.; Nunes de Almeida, 55 m. e 24 s.; e Vieira do Couto, 57 minutos e 13 s.

O publico, aglomerado na meta, aclamou calorosamente os vencedores.

A partida para o Circuito de Espinho, num total de 50 quilometros, está marcada para as 18 horas. E amanhã, duas tiradas: Espinho-Sangalhos; e Sangalhos-Marinha Grande.

O primeiro classificado na «étape» Porto-Espinho monta a conceituada bicicleta «Apilia». Representante João Ferreira, rua Febo Moniz, 31, Lisboa.

PULSEIRAS DE OURO

Novas criações de modêlos ultra-modernos. Maravilhas da moda actual. Modêlos exclusivos. O maior sortido só na Ourivesaria: «O BARATEIRO P MENTA» - Rua da Palma, 2.

O Museu Raf

reabriu hoje completam

e constitue u

da vida lisboeta

Esse pequenino e carinhoso Museu Rafael Bordallo Pinheiro, casinha de um artista no palacete florido de um benemerito, ninho de arte em sorrisos e penadas de genio—recanto espiritual, não «para raros apenas», porque Rafael pertenceu a todos os mundos—reabriu hoje.

O Museu Rafael Bordallo, ao fim do Campo 28 de Maio, naquela aparencia de «cottage», convidativo ás suaves cousas da existencia—está um amor. Engrinalda-se de verão e de andorinhas; enquadra-se nos seus azulejos exteriores frescos e, interiormente, remodelado, beneficiado de nova disposição das trêze salas, pode considerar-se hoje uma das mais lindas cousas de Lisboa.

E é, com efeito, Lisboa toda de ha meio seculo: a graça, a beleza, o picaresco; a «charge», a ironia, a critica a ponta de espada fina e ductil; a politica e a sociedade, o Chiado e o Passeio Publico, os artistas, os letrados, os estadistas; o Teatro, o livro, o «café», o Parlamento, o jornal, e o salão; o povo que rabuja, as côrtes que ralham, a Camara que não rega; os costumes galvanizados a lapis, o belo espirito de muitos homens, vencidos e vencedores da vida. Ao cabo um rasgo de saude, em sorrisos e em troças inocentes, uma ou outra gargalhada, duas baforadas de um charuto caro—primores de genio e de malicia convencional, desentranhadas de um cerebro limpo e de um coração generoso.

Aqui e ali—uma nota intima dessa familia privilegiada de artistas, que foram os Bordallos.

Admiravel museu de saudades é a casa florido do Campo Grande! Serviço assinalado prestou a Repartição dos Serviços Culturais da Camara Municipal fazendo alindar, arejar, como casa de campo da côrte de um artista, aquele museu.

E bem merece a sr.ª D. Julieta Ferrão, directora daquele museu, e a ele devotada como a um credo religioso, pela contribuição pessoal de dedicação que deu á obra.

* * *

A cerimonia da reabertura, com a representação oficial camararia, a presença dos chefes dos serviços culturais e do chefe da respectiva repartição, sr. dr. Silva Pinto, a assistencia de alguns artistas, amigos de Lisboa, e dos admiradores de Rafael—realizou-se ás 16 e 30.

São treze as salas, cuja descrição este artigo apressado não comporta. Em verdade—é quasi um museu novo, pela disposição mais aprimorada, e pelas especies novas que ostenta.

Lá estão na primeira sala o formoso retrato a oleo de Rafael por seu irmão Columbano (1881), o busto de Manuel Maria, o chefe da familia, feito por Rafael em barro puro, e centenas de retratos de familia, amigos, apontamentos, novidades, como um

COLEGIO DE

(Externato só

Nova sede: Rua do Salitr

Pedidos e informações: até ao dia 1 d das Linhas de Torres, 152. Telef. 573 para a nova sede: Rua do Sa

A Direcção do Colegio chama a atenção p 1941: «o periodo normal para inscrição dos al 20 de setembro e 10 de outubro». Fora deste p do ensino primario e de 200$00 os alunos de en

KELVI

O frigorifico conhecido ha mais de um

5 anos d

Exposição: RUA S. PAULO, 14

BOX AMANH A's 21 hora

Peão 2$00, I

ael Bordallo

ente remodelado

a admiravel documentario

de ha meio seculo

desenho que representa o diplomata José Daniel Colaço, pai de Jorge Colaço. E' a Sala das Recordações, com o seu quê de recanto familiar.

As três salas de ceramica—exuberantes, claras, magnificas de frescura e gracilidade rafaelesca—seguem-se, e são três maravilhas. Lá explende a grande e famosa jarra manuelina.

As Salas dos Originais, dos Oleos e Aguarelas, das Reproduções, do Teatro —constituem uma dezena de padrões evocativos. Os acontecimentos e os homens lá estão todos!

Que manancial de arte e de letras. Que fidalguia na critica, que andava no lapis, que aprumo na «charge»!

As grandes cousas serias da arte de Rafael não se acotovelam com as notas satiricas, mas ficam vizinhas.

O «Antonio Maria», «A Parodia», «Os Pontos nos i i»; a «Chalaça»—estão lá em original, e nelas—tudo que Lisboa viveu, o grave e o pitoresco. Não é possivel apontar os milhares de assuntos e temas, figuras e quadrinhos populares, personalidades eminentes e bizarros tipos das ruas. Multiplicam-se as alusões politicas, as comemorações, as grandes noites do teatro, as grandes tardes de S. Bento, os grandes dias de sol das touradas e hortas; as manhãs doiradas do Campo Grande e dos jardins palacianos.

Uma sala—«Rafael Bordallo, amigo de Lisboa»—foi aberta agora, temporariamente. E' um recanto do canto aconchegado deste museu encantador, onde não existe apenas a caricatura, mas a propria austeridade que dimana da arte pura, tal «As bôdas na aldeia» (1871).

O recanto de Lisboa—pode ser um romance da cidade, uma pelicula que se desdobra. Objectivar, é-nos impossivel: Fontes Pereira de Melo, Rosa Araujo, o Conde de Restelo, a Feira de Lisboa, ainda no Campo de Santana, os retiros do Campo Grande, as procissões, os ajuntamentos, o Chiado romantico e pinoca, o mercado do peixe; as Manas Perliquitetes, o Justino Soares, o Antonio das Caldeiradas, o Rodrigo Pote, o Gaspar da Viola, o Costa Apita, o Feliciano das Sejes...

Os grandes da literatura e da arte, os emulos dos «Maias» e do «Leão», os «habitués» do Central, do Marrare, de S. Carlos, do D. Maria e do D. Amelia.

A tempestade politica e a troça das ruas. O «Zé Povinho», figura-tipo criada na «Chalaça»—lá está.

Em tudo passa um sopro moral de saude—aquele que vem da alegria. A nobreza do talento lá se aquietou. O artista ceramista, pintor, caricaturista—delicioso de bonomia, e generoso até ás estrelas—mora ali no Campo Grande, numa côrte de fantasmas amaveis e de dioramas ciclicos da Lisboa dos ultimos setenta anos.

Belo museu—no quadro da sua intenção peregrina.

E CLENARDO

para rapazes)

, 191 (ao Rato)—Telef. 46068

e Setembro para a antiga sede: Alameda

9.—Do dia 1 de Setembro em diante

re, 191 (Ao Rato) Telef. 46068

ra a clausula do decreto-lei de 29 de Julho de
nos do ensino particular é compreendido entre
razo estão sujeitos á multa de 50$00 os alunos
ino secundario.

NATOR

quarto de século e que é vendido com

s garantia

—RUA SANTA JUSTA, 97-99

Ã Sessão Popular

5 no ESTADIO MAYER

Bancada 3$00

OS AÇORES EM FESTA

O sr. general Carmona

saiu da cidade da Horta

no meio duma apoteose comovente

DE BORDO DO «CARVALHO ARAUJO», 8—Antes da sua partida da cidade da Horta, e depois de ter oferecido um almoço a cêrca de 100 convidados, o Chefe do Estado agraciou varias entidades: o governador do distrito autonomo da Horta com o grande oficialato de Cristo; o presidente da Camara e o presidente da Junta, com as comendas de Cristo; o industrial de lacticinios José Pereira Dutra com o oficialato de Merito Industrial; D. Maria Guerra Amaral com a comenda de Benemerencia; Jorge Avila Correia com o oficialato da Benemerencia; os operarios Eleuterio Costa e Ignacio Cardoso com o cavalato do Merito Industrial. Estes dois operarios assistiram ao almoço que o sr. Presidente da Republica ofereceu.

As senhoras da alta sociedade da Horta ofereceram um «chá» a «madame» Carmona, ao qual assistiu, inesperadamente, o Chefe do Estado, que foi alvo duma calorosa manifestação de simpatia.

O «Carvalho Araujo» largou, ontem, ao cair da tarde, da Horta num cenario impressionante; densa multidão calculada em milhares de pessoas agitava ininterrumptamente lenços brancos, enquanto os acordes da «Portuguesa» subiam, triunfalmente, no espaço.

Centenas de gasolinas, barcos de recreio e embarcações de pesca, todos engalanados, rodeavam o «Carvalho Araujo» e seguiram durante algum tempo a sua esteira. Era espectaculo deslumbrante e comovente. De muito longe ainda se ouve o clamor frenmente, constante, da multidão. Viva Portugal! Viva Carmona! Viva Salazar! Um dos barcos aproximou-se mais do «Carvalho Araujo» com varias bandas de musica que, alternadamente, tocam marchas marciais e a «Portuguesa».

Ao descer a noite, lê-se nas montanhas que, em anfiteatro circundam a cidade, em letras de fogo: «Viva Portugal! Aqui é Portugal! Viva Portugal eterno!».—(E.)

Visitas do ministro do Interior

HORTA, 7—Antes da sua partida o ilustre ministro do Interior, sr. dr. Mario Pais de Sousa, visitou o Asilo dos Velhos, onde deixou um importante donativo. Seguidamente, visitou o hospital, onde conversou com varios doentes. O sr. ministro do Interior foi tambem ao matadouro municipal. Em todas as suas visitas, o sr. dr. Mario Pais de Sousa interessou-se vivamente pelas obras ultimamente realizadas na cidade.—(E.).

A recepção em Cascais

A Sociedade de Propaganda de Cascais de que é presidente o sr. Armando Villar e presidente da Comissão executiva das Festas de Recepção o sr. general Boaventura Ferraz, organizou já o programa da recepção ao Chefe do Estado nesta vila na proxima segunda-feira. Esse programa é o seguinte:

A's 16 horas largada da baia de Cascais do cortejo naval que irá ao encontro do paquete presidencial.

Tomarão parte no cortejo embarcações de pesca e de recreio e outras, que se espera sejam bastantes dado o numero de adesões.

Encorporam-se no cortejo, a Camara, delegado maritimo, comandante militar, Junta de Turismo, Sociedades de Recreio, Bombeiros e outras entidades de destaque. Todas as pessoas que queiram tomar parte no cortejo, têm barcos á sua disposição. A sub-comissão encarregada da organização do cortejo está a empregar os seus melhores esforços para que este numero do programa da recepção resulte brilhante e significativo.

Outro cortejo,—o de automoveis, autocarros e camionetas—irá ao limite do concelho, em frente á fortaleza de S. Julião da Barra aguardar o carro presidencial para o acompanhar até a Cidadela de Cascais onde o povo tributará ao venerando Presidente da Republica uma grande manifestação de carinho.

Foram enviados convites especiais ao Automovel Club de Portugal, ao Club dos 100 á Hora e ao dos Medicos a-fim-de que todos os seus associados se incorporem nesse grande cortejo, que se espera seja o maior até hoje organizado em Portugal.

Na terça-feira, na Capelinha de Nossa Senhora da Conceição, será cantada uma missa em acção de graças pelo feliz regresso do Chefe do Estado e pelo exito da sua triunfal viagem.

Duff Cooper em Lisboa

Devido ás condições meteorologicas reinantes a meio do Atlantico Norte, o «Clipper» em que o ministro britanico Duff Cooper devia seguir hoje para o Extremo Oriente, via Nova York, adiou a sua partida para amanhã, ás 10 horas.

O sr. Duff Cooper almoçou na embaixada de Inglaterra com o embaixador «sir» Ronald Campbell.

«ALI ESTÁ O «BISMARCK !»

O grito dos pilotos da R. A. F. ao avistarem o famoso couraçado alemão

O emocionante livro «Duelo de gigantes», da autoria de Mauricio de Oliveira, cuja primeira edição (quasi esgotada) se encontra ainda á venda com extraordinario exito, dá-nos, num estilo de reportagem moderna, cheia de movimento, de côr, de vibração, a famosa batalha naval dos três dias *que começou pela perda fulminante do «Hood» e que culminou pela agonia lenta do «Bismarck», após uma perseguição naval e aérea que não tem precedentes na guerra dos mares.*

O livro «Duelo de gigantes», ilustrado com 80 gravuras de grande interesse historico, é o mais emocionante volume que esta guerra deu á publicidade, já pelos pormenores que encerra, já pelo brilho da narrativa que dá ao leitor o verdadeiro «écran» da batalha.

Preço: 10$00. Edição da Parceria A. M. Pereira, Lisboa.

Quere ser feliz no seu casamento?

Escolha as alianças e todas as suas prendas na «**GRANDE OURIVESARIA DA MODA**». Rua da Prata, 257 (esquina de Santa Justa).

O ALGODÃO EGIPCIO

CAIRO, 8.—Consta que o ministro das Finanças autorizou a contratar, no estrangeiro ou no Egipto, um emprestimo no total de 15 milhões de libras egipcias, que se presume ser destinado a custear as despesas de metade da compra da colheita de algodão, juntamente com o governo britanico.—(E. T.).

EMBAIXADA AO BRASIL

Segundo um telegrama recebido hoje em Lisboa, sabe-se que o paquete «Serpa Pinto», no qual viaja a embaixada especial portuguesa ao Brasil, deixa o Rio de Janeiro no proximo dia 13, á tarde, de regresso a Lisboa.

ADIDO NAVAL BRITANICO

Regressou de Gibraltar o sr. capitão de mar e guerra Dorsett Owen, adido naval britanico, que fez a viagem de ida em avião e a de volta por mar.

SANTA JOANA D'ARC

O editorial do «Diario de Lisboa» de ontem terminava assim: «Peguy, falando de Joana d'Arc, disse:—«*Via as aparencias, mas fixava, sobretudo, o que os outros não achavam nem entendiam—as suas visões*». Os seculos passaram e a França, por que não se vota ao suicidio, invoca a Santa que encarna a virtude e o destemor que as fogueiras não consomem».

O ultimo numero da revista de actualidades internacionais «A Esfera» publica duas interessantes paginas graficas dedicadas a heroina francesa queimada pelos ingleses em Rouen.

Um plano ambicioso

A permuta realizada ha algumas semanas entre o general Wavel e o seu camarada Auchinleck denunciou o plano britanico de acção no quadro geral da guerra. A entrada das tropas alemãs em territorio sovietico criou, para a Grã-Bretanha, uma possibilidade inesperada de melhorar as condições em que se estava batendo. A perspectiva duma frente oriental, malograda pelas ofensivas do Reich na Polonia e nos Balcans, surgiu de novo. Durante a ultima conflagração, ingleses e russos, a-pesar de aliados, nunca chegaram a executar um plano coerente de cooperação militar. A morte dramatica de Lord Kitchener adiou a realização dos projectos que tinham sido preparados em Londres e a paz de Brest Litovsk liquidou-os definitivamente.

As lições de 1914-17 aproveitaram ao governo britanico. Uma vez envolvida a U. R. S. S. na luta, os ingleses procuraram vertebrar um sistema de comunicações capaz de facilitar o auxilio em material prometido no discurso que o Primeiro ministro proferiu na noite de 22 de junho. A rota do Artico estava naturalmente indicada. Durante a Grande Guerra o porto de Arkangel foi o traço de união entre os paises do ocidente e o seu aliado russo. Desta vez Murmansk representava uma ameaça séria para os planos alemães. A sua utilização eficaz presupõe que a linha de caminho de ferro que de Murmansk vai a Leninegrado e depois entronca no sistema ferroviario central do pais, continue na posse dos russos. Para realizar este objectivo, o Estado Maior sovietico empenhou algumas das suas melhores tropas que se têm oposto á progressão dos corpos especializados do general Dietl.

O primeiro ataque «blitz», conduzido no inicio da campanha de leste pelos contingentes alemães e austriacos adextrados especialmente para a guerra nas montanhas geladas, conduziu a linha da ofensiva até ás margens do Litsa. Depois disso, o abastecimento dos contingentes avançados tornou-se precario e impossivel o transporte de material pesado através da tundra. Assim se explica que, nesse sector das operações, a acção alemã se tenha limitado, durante o ultimo mês, praticamente a uma serie de ataques aereos. O aparecimento de algumas unidades da esquadra inglesa no Artico e a acção preventiva contra os portos finlandeses de Kirkanes e Petsamo tornaram possivel a cooperação naval anglo-sovietica. Tem sido encarada a hipotese dum desembarque de contingentes britanicos naquelas paragens e o corte de relações diplomaticas entre Londres e Helsinquia veio dar foros de verosimilhança a essa hipotese. Qualquer manobra desse estilo, dada a natureza do terreno, teria apenas um caracter simbolico e episodico. A rota do Artico, o porto de Murmansk e o caminho de ferro Murmansk-Leninegrado interessam essencialmente para o transporte e condução de material.

A nomeação do general Wavel para o comando das forças da India e a sua visita demorada de inspecção ás regiões do norte e á zona fronteiriça, que tão bem conhece, significaram claramente o proposito de assegurar a cooperação anglo-sovietica, de maneira efectiva, pelos caminhos livres e faceis do Indico e do Golfo Persico. Para a execução deste plano, em terras onde as influencias e os interesses dos dois paises tradicionalmente se têm afrontado, é indispensavel dominar o Afganistan e o Iran, afastando destes paises os elementos da penetração alemã pacientemente conduzida durante os ultimos anos. E' na realização dessa tarefa que a diplomacia britanica se empenha, desbravando o caminho para a acção inevitavel das autoridades militares.

O Imperio britanico estabeleceria, assim, uma cintura militar inexpugnavel, partindo da Siria e seguindo pelo Irak, Iran, Afganistan, India e Birmania, para dar as mãos á China de Chang-Kai-Chek e se prolongar pela Malasia e pelas Indias holandesas até ás bases americanas do Pacifico. O projecto é ambicioso. Basta olhar para um mapa e seguir as informações do telegrafo para constatar que a sua execução metodica prossegue.—C. F.

PARA CRIANÇAS

Corrida de bicicletas

no Estoril

E' amanhã que a organização «Pinguim» realiza no Estoril a 1.ª corrida infantil de bicicletas, dirigida por Anibal Contreiras. Na Praia no Casino, no Tamariz, no Parque Infantil e em outros recintos reservados, sucedem-se as iniciativas e organizações, sendo notavel, de ano para ano, o maior numero de crianças que assistem e cooperam nestas interessantes festas desportivas, artisticas e recreativas.

Amanhã, sabado, para a 1.ª corrida infantil de bicicletas, são já inumeras as inscrições. Será realizada no recinto reservado aos automoveis, em frente á entrada no Casino. A entrada no local será gratuita havendo lugares sentados e reservados. A corrida será disputada por meninas e meninos, nas categorias miudos, medios e maximos. Haverá premios de taças e medalhas «Pinguim» bem como brinquedos de consolação para a categoria «azêlha». A corrida principia ás 16 horas.

Os vencedores e classificados desta corrida e de outros concursos só receberão os respectivos premios (taças, medalhas e diplomas) numa festa especialmente organizada para tal fim. Nesta festa a organização «Pinguim» entregará todos os premios, fazendo publicamente o elogio dos respectivos premiados.

Pela primeira vez serão entregues, aos possuidores de emblemas «Pinguim» os diplomas e as medalhas que lhes sejam conferidos pelo comportamento exemplar adentro da familia, pelo bom aproveitamento nos exames e passagens de classe e pelos actos de bondade praticados durante o ano.

A organização «Pinguim» prescreverá penalidades, que podem ir até á suspensão ou irradiação a todos os «Pinguins» que incorram nas faltas disciplinãres e principalmente a todos que não sejam estudiosos.

Uma «raposa» nunca poderá ser um «Pinguim»!

Na Praia depois de amanhã, domingo, de manhã, finaliza-se o grande concurso de construções de areia, começado no passado domingo.

Colonia de férias em Salreu

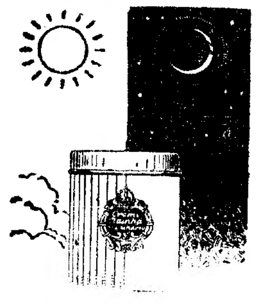
No proximo domingo, realiza-se, em Salreu, onde se encontram 120 crianças pobres que constituem a segunda colonia de ferias do Grupo de Beneficencia José Alberto de Oliveira Canelas—a benemerita instituição da rua Correia Teles, 38 e 40, que tanto tem feito a favor dos estudantes pobres—, uma homenagem a um humilde trabalhador, pelos seus dotes de coração e pela compreensão nitida dos deveres do homem para com o seu semelhante.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 9—S. João Baptista Vianney.

Lausperene, está na igreja de Nossa Senhora da Luz, ás 10, missa e adoração ao Santissimo.

Capela de Nossa Senhora da Saude, ás 19, Terço e ladainha a Nossa Senhora.



DIA e NOITE...
os inigualaveis cremes de beleza
RAINHA DA HUNGRIA
velarão pela Mocidade da sua pele!
Elogios... para quê?
Basta dizer que são produtos M.me CAMPOS

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA
Lisboa—Rio de Janeiro

CASINO ESTORIL

As sabados—Jantar á americana: **20$00**
Aos domingos—Jantar dançante: **20$00**
Nos restantes dias: 15$00

TODOS OS DIAS, BILHETES ESPECIAIS, A ESC. 12$50, incluindo ida e volta, em 2.ª classe em comboio ao Estoril, autocarro da estação ao Casino e entrada e um vale de Esc. 2$50 para consumo no Restaurante e Bars do Casino.
A' venda nas bilheteiras do Cais do Sodré.
TODOS OS DIAS: De tarde Chá Dançante e á noite Baile e Cinema.

Orquestras: Willie Lewis e Urceira

CAMINHOS DE FERRO

Serviço Especial para
VIANA DO CASTELO
por ocasião das *Festas a Nossa Senhora da Agonia* nos dias 15 a 17 de Agosto de 1941.
Bilhetes especiais de ida e volta:
Validos para Ida de 12 a 17 de Agosto. Volta de 15 a 19 de Agosto.
Preços e condições: vêr cartazes afixados nas estações.

MAQUINAS DE CALCULAR
MAQUINAS DE SOMAR
SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO, Ld.ª
P. dos Restauradores, 53, 1.º Tel. 24986

O «Diario de Lisboa» vende-se na Ericeira, na mercearia de José Gomes Salvador.

PARTEIRA
Aida Pinto Rua das Amoreiras, 161, r/c. Dir. — Telef. 4 7665

EMPRESA INSULANA DE NAVEGAÇÃO

Para
NEW-YORK

O vapor português **«CARVALHO ARAUJO»** saírá no dia 19 do corrente.

Para carga e passagens trata-se com os Agentes
Germano Serrão Arnaud
Avenida 24 de Julho, 2, 2.º Telefone 20214

MAR E SOL ESTORIL
CASA MAR E SOL
Telef. Estoril 93
Pensão de luxo, a melhor do país
Campo de tennis privativo
As refeições podem ser tomadas em Lisboa na casa de S. Mamede, Rua da Escola Politecnica n. 159, sempre que os Ex.mos hospedes tenham de deslocar-se

BOLSA DE LISBOA

8 de Agosto

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 T. 10.	940$00	—	940$00
Consolidado 4 % T. 10.	980$00	979$00	981$00
Consolidado 4 1/2 T. 10	—	1.029$00	—
Consolidado 4 3/4 T. 10.	—	1.147$00	—
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.030$00	1.029$00	1.030$00
Ob. Te. 3 1/2 T. 10-1.ª serie	—	—	—
» » 3 1/2 T. 10-2.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.430$00	—
Externas 3.ª serie	—	—	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.430$00	1.455$00
Cautelas da 3.ª serie s/j.	—	131$00	140$00
Centenarios 4 %	—	—	—
Acções			
Esp. S.º e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açores port.	—	—	—
Ultramarino cp. T. p.	—	—	—
Portugal port. T. p.	—	1.135$00	—
Fidelidade	—	22.100$00	—
Nacional	—	—	—
Tagus	—	—	—
Sagres	1.250$00	1.230$00	1.300$00
Aguas Lisboa port.	—	148$00	150$00
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	145$00	150$00
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	140$00	—
Cervejas Estrela	—	560$00	525$00
Cimentos Tejo	330$00	325$00	340$00
Cimentos Leiria T. p.	360$00	355$00	—
Credito Predial port.	11$00	10$90	11$00
Gás e Electricidade cp.	131$50	134$00	135$00
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—		—
Alto Alentejo cupão	480$00	480$00	485$00
Industria Aliança	144$00	143$50	145$00
Portugal e Colonias	89$80	89$70	89$90
Nacional Navegação T. p.	369$00	368$00	370$00
Colonial de Navegação	260$00	259$00	261$00
Portuguesa de Pesca T. p.	—	326$00	
Un. Farmaceutica	—	365$00	400$00
Portuguesa de Tabacos	320$00	319$00	321$00
Tabacos de Portugal	—	285$00	293$00
União Electrica Portug.	—	217$00	249$00
Cassequel	—	32.$00	330$00
Agricola das Neves	232$00	230$00	233$00
Agricultura Colonial		165$00	173$00
Açucar de Angola	—	5..$00	530$00
Buzi 1.ª emissão T. P.	87$50	87$50	88$..
Ilha do Principe	218$00	217$00	220$00
Zambezia T. 25	16$00	15$80	16$50
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	507$00	—
Norte de Portugal 5 %	106$00	105$00	107$00
C. P. 6 %	123$00	123$00	—
C. P. 6 % Beira Baixa	—	125$00	130$00
F. N. I Moagem 5 % T. p.	—	998$00	—
União Elect. Port. 5 %	106$50	106$00	107$00
Buzi 5 1/2 % T. p.		100$00	—
Buzi, 6 1/2 T. p.	102$0.	101$00	10.$00

COSTA L.DA
Cambios-Papeis de credito-Coupons-Lotarias
60—R. da Prata—62 Telef. 2 2475

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	23$00,0	23$80,0
Berlim	—	10$00,0
Roma	—	1$35,0
Zurich	5$61,0	5$79,0
Rio de Janeiro	—	1$60,0

OURO Compra-se Quem paga melhor é
O «BARATEIRO PIMENTA»
RUA DA PALMA, 2

DINHEIRO
EMPRESTA-SE
dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Herculano

Policlinica da Rua do Ouro
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º
TELEFONE 2 6519
Medic. coração, pulmões—Dr. A. Narciso, 6 h.
Cirurgia. Operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h.
Rins, v. urinarias—Dr. M. Magalhães, 1 h.
Pele e Sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
Doença ner. electroterapia—Dr. R. Loff, 3 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h.
Garg. nariz, ouv.—Dr. F. Calheiros, 3 e 30 h.
Doenças sr.as, operações—Dr. C. Afonso, 3 h.
Doenç. das crianças—Dr. Silva Nunes, 5 e 30.
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima 2 h.
Fisioterapia—Dr. Mario Jacquet, 4 h.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha, 4 h.
Analises Clinicas.

Tauromaquia

Os touros e o vento

Com bom cartaz de toureiros, e merecida enchente, realizou-se ontem no Campo Pequeno uma corrida nocturna que os touros desmereceram. Costumam os do sr. J. Oliveira Fernandes—os touros do sr. J. O. que assim lhes chamam os «aficcionados»—deixar-se tourear, como os bezerros da ultima nocturna, sem dificuldades. Pois ontem quasi todos foram broncos, «gazapeando», vendo mal, umas vezes de perto outras de longe, investindo com reserva depois de o fazerem bem, como se subitamente se sentissem congestionados. Seria porque estiveram a penso? Ou porque os currais da praça estão ás escuras e logo estranham a luz da arena? O caso é que entre os touros e o vento—com vento não se podem enganar os touros, e descobrem-se os vultos—entre os elementos de hastes e de ares, foi-se por agua abaixo a corrida.

O 1.º de Simão da Veiga foi bravo e o cavaleiro ajustou-se ao touro, aguentando limpamente as suas perseguições, cravando boas farpas e curtos e fechando a lide, sobria e alegre, com um par de bandarilhas a duas mãos. Ovação

O 2.º era «reservon», mas Belmonte esteve valente com o capote e, depois de Iglesias e Moça bandarilharem, valente com a «muleta», ainda que percorrendo todos os sectores. Ovação e volta.

O 3.º, castanho e olho de perdiz, saiu regular, permitindo um par de «veronicas» imelhoraveis, e logo se pôs dificil. «Magritas» e «Joaquinito» bandarilharam pronto e Pepe Luis, brindando ao escritor José Maria Salinas, frente ao brindado fez toda a faena, dobrando-se bem com o touro e não lhe perdendo a cara. Ovação.

O 4.º saiu tão manso que houve de ser substituido pelo «sobrero» que não permitiu luzimento a «Gallito VI», e dificultou a missão de Cago e de «Alfarero».

Abriu a 2.ª parte outro manso que Simão toureou á sua maneira alegre, e deixando-se ver nos curtos. Conseguiu Procopio ouvir palmas nalguns lances, mas para recolher teve o touro que andar pela trincheira com Procopio á frente e os mansos atrás, prolongando-se o espectaculo com prazer dos aborrecidos espectadores.

O 6.º saiu tão dificil que logo proporcionou um «varetazo» a Belmonte. Cardenas e Moça bandarilharam com dificuldade e Belmonte limitou-se a estar valente, com aparato espectacular que entusiasma.

O 7.º foi recebido com arte por Pepe Luis que assim, e repetindo entre ovações, indicou a Belmonte e «Gallito» a possibilidade de luzimento, ganhando todos muitas palmas e sendo este o melhor momento da corrida. A-pesar de bem bandarilhado por «Magritas» e «Joaquinito» chegou o touro á «muleta» dificil, e mais pelo lado direito, mas sendo dominado por Pepe Luis, valente e artista. Ovação.

Não foi melhor o ultimo, mas «Gallito» lanceou-o por «veronicas» e «defrente por detrás», estatuario e gracioso. «Bombita IV» bandarilhou bem e o sobrinho dos «Gallos», brindando ao dr. Emilio Infante, deu fim ao touro, provisoriamente, e á noite, tauromaquicamente falando, com venia de Manuel dos Santos que dirigiu bem, mal deixando ver a sua grandeza de artista, mas dando mostras da sua graça, e até recordando seus tios, como escreveu um poeta andaluz:

«Tienes de Joselito la grandesa;
de Fernando, la gracia y la finura,
y al mirar en el ruedo tu figura
rememoras del Calvo la majeza.

«EL TERRIBLE PEREZ»

Grupo Sector 1

Está definitivamente marcado para o proximo domingo, 10, o passeio que o Grupo «Sector 1» promove á propriedade do lavrador sr. Branco Teixeira, no Escatelar. Já estão inscritas numerosas familias. Serão postos á disposição dos excursionistas alguns garraios, para os que com eles desejem brincar.

Na Figueira da Foz

Abre no proximo domingo, na Figueira da Foz, a época tauromaquica. Apresentar-se-á o espada Antonio Martin «Revertito», que toureia pela primeira vez em Portugal. O curro é do sr. Emilio Infante & Irmão, do Vale de Figueira, toureando, entre outros, os bandarilheiros Julio Procopio e Augusto Gomes. Cavaleiros, Antonio Luiz Lopes e Alberto Luiz Lopes. As pegas serão feitas pelo grupo do Vale de Santarem, chefiado por Edmundo de Oliveira. O espada toureará em pontas os touros que lhe couberem.

Em Algés

Em Algés apresenta-se no proximo domingo, a cavaleira ribatejana Maria da Graça, que goza fama de valente e tem sido aplaudida em varias praças. Haverá forcados e numeros comicos.

ASSALTO EM PLENA RUA

Foi preso Fernando Rodrigues Bento Camilo, rua Marquês de Sá da Bandeira, 78, 5.º, por ter assaltado de navalha em punho o sr. Manuel dos Santos, rua Lopes, 29, 2.º, quando passava na estrada da Portela, roubando-lhe o chapeu e 10$00.

Confeitaria Aurea

Remodelação do serviço de Restaurante

A guerra no Pacifico pode rebentar de um momento para o outro diz-se em Washington

WASHINGTON, 8.—Walter Lippman, conhecido e bem informado redactor, faz hoje um comentario tipico sôbre a situação no Extremo Oriente. O articulista escreve: «A guerra no Pacifico pode rebentar de um momento para o outro. Desde que o Japão ocupou a Indochina, a situação no Pacifico tornou-se tão delicada e tão melindrosa que só uma poderosa acção diplomatica, acompanhada de muita sorte, pode evitar a guerra. A combinação entre a China, Grã-Bretanha, Indias Holandesas, Russia e Estados Unidos, é sem duvida alguma uma coisa formidavel».—(E. T.).

Conferencia em Washington

WASHINGTON, 8—O ministro australiano nesta capital foi recebido em audiencia por Cordell Hull e conferenciou com ele ácêrca da situação no Extremo Oriente.—(E. T.).

A atitude do Japão

LONDRES, 8—Referindo-se á situação no Extremo Oriente, o artigo de fundo do «Times» diz: «O Japão parece resolvido a ignorar os avisos que lhe foram dirigidos por Londres e Washington e fazer seguir a ocupação da Indochina, por uma acção contra a Thailandia. Os movimentos das suas tropas e forças aereas em direcção á fronteira da Thailandia dificilmente podem ter outra significação, sendo ao mesmo tempo o terreno preparado por uma campanha da Imprensa, semelhante á que precedeu a invasão da Indochina. O informador oficial do governo japonês desmentiu que este tenha a intenção de invadir a Thailandia, mas isto não quere dizer que o Japão não esteja a planear conseguir uma preponderancia economica e estrategica sobre este pais, por meios que ele pode pretender não serem propriamente uma invasão. Os diplomatas japoneses dizem que o unico incidente naquela região é a guerra da China que já se prolonga ha 4 anos. No entanto, mesmo o mais formal desmentido não nos pode convencer depois da lição recebida o mês passado. Noticias de Hong-Kong dizem estar toda a gente convencida de que a Thailandia compartilhará, dentro de pouco tempo, da sorte da Indochina, a não ser que seja dito ao Japão com palavras positivas, que qualquer novo movimento feito por ele desencadeará a guerra no Pacifico. Em vista dos vitais interesses britanicos em jogo e as dificuldades em expulsar os japoneses, uma vez dentro do territorio, não deve haver a menor duvida de que lhe serão ditas as necessarias palavras bem positivas. O publico britanico interpreta o discurso de Eden neste sentido».

O artigo de fundo do «Daily Telegraph» adopta a mesma atitude energica. O constante reforco do nosso poder em Singapura pode opôr-se eficazmente a qualquer assalto. Os aviadores japoneses experimentariam o poder dos caças britanicos, emquanto as longas vias de comunicação maritimas das forças japonesas ofereceriam grandes oportunidades aos marinheiros americanos e ingleses. Se a firmeza de palavras é a unica linguagem que se ouve no Japão, deverá ser usada até que em Toquio governe outra vez o bom senso».—(E. T.).

As represalias norte-americanas

WASHINGTON, 8—Pode agora dizer-se que estão a preparar-se, contra o Japão, providencias economicas ainda mais drasticas, do que as anunciadas. Estas disposições entrarão em vigor, a não ser que o Japão suspenda imediatamente a sua actual politica agressiva. Um dos funcionarios que as está a estudar é o conselheiro internacional de petroleos, recentemente nomeado para o Departamento de Estado.—(E. T.).

Os submarinos germanicos afundaram no Atlantico dez navios com 75 mil toneladas

BERLIM, 8—A D. N. B. foi informada de que o numero de navios afundados nos ultimos dias no Atlantico, por submarinos alemães, quando dispersaram um comboio, sobem, segundo as ultimas informações, a 10, com a deslocação de 75.000 toneladas.—(D. N. B.).

Uma declaração de Alexander

LONDRES, 8—Alexander, primeiro Lord do Almirantado, falando ontem em Newcastle, disse: «A nossa marinha de guerra tem causado grandes prejuizos aos submarinos alemães. O mês de julho foi o melhor da batalha do Atlantico, desde que estou no Almirantado».

O Almirante Alexander exerce o seu cargo desde maio de 1940.—(E. T.).

Navio inglês avariado

LONDRES, 8.—A agencia Reuter diz que, por informações recebidas da White Star, o navio «Georgie» foi avariado numa acção com o inimigo. Toda a sua tripulação se encontra salva, excepto o empregado do «bar». A bordo não havia tropas naquela ocasião.—(Exchange Telegraph).

A luta no Mediterraneo

«Raid» a Malta

MALTA, 8—Aparelhos inimigos atravessaram a costa, ontem, de manhã, mas não lançaram bombas. Um desses atacantes foi abatido em chamas.—(E. T.).

Navios afundados

IZTAMBUL, 8.—Os circulos maritimos daqui receberam noticias de terem sido torpedeados no Mediterraneo oriental 4 navios mercantes do «eixo». O paquete romeno «Albajulia», de 570 toneladas, e «Baltic», de 3.600 toneladas, torpedeados perto da saida dos Dardanelos, quando tentavam alcançar um porto italiano, depois de terem apagado as côres e os nomes romenos. Foram tambem afundados o navio italiano «Capomore», e o barco alemão «Salzburgo», de 1.742 toneladas.—(Exchange Telegraph).

Comunicado italiano

ROMA, 8.—O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas comunica: «Durante as noites de 6 a 8 de agosto, formações da aviação real atingiram as bases aereas e navais de Malta. Em Famagosta (Chipre), os nosso aviões bombardearam depositos e instalações do porto, ocasionando incendios.

Na Africa do Norte, na frente de Tobruk, actividade limitada de artilharia. Dois aviões ingleses foram abatidos pelos aviões de caça alemães, durante combates aereos. A aviação inimiga lançou bombas em localidades da Cirenaica e sôbre Tripoli. Dois mortos e alguns feridos.

Na Africa Oriental, a situação mantem-se inalteravel».—(R. R.).

DE LUTO

Major Vicente da Cruz Nunes

Na sua residencia, rua Ferreira Lapa, 37, 1.º, Dt.º, faleceu hoje, com 94 anos de idade, o sr. major reformado Vicente da Cruz Nunes, viuvo, natural de Campo Maior, pai das sr.as D. Amelia Cruz Santos, D. Maria Rosa Cruz Brito e D. Vitoria Cruz Nunes e dos srs. capitão Eduardo Cruz Nunes e farmaceutico Caetano Cruz Nunes. O funeral, a cargo da Agencia Barata, realiza-se amanhã, ás 14 e 30, da morada acima indicada, para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

D. Patrocinia de Brito Aparicio

Faleceu hoje a sr.ª D. Patrocinia de Brito Aparicio de 56 anos, natural de Beja, moradora na rua da Sociedade Farmaceutica. A extinta era mãe da artista Djalliy Djalma. O funeral realiza-se amanhã, ás 11 horas, da igreja de Santa Maria.

O PORTO pelo telefone

Atropelamento grave

PORTO, 8—Foi atropelado esta manhã na rua Conselheiro Veloso da Cruz, em Vila Nova de Gaia, por um automovel guiado por Vasco Alcides Martins, morador no Monte Coimbra, em Gaia, o menor de 5 anos Antonio da Silva Leitão. Recolheu ao hospital da Misericordia em estado grave.

Furto importante

O sr. José Severo dos Santos, residente em Lisboa, a que nos referimos em 2 do corrente, numa local intitulada «Um furto importante», foi posto em liberdade, por ter cessado a causa que determinara a sua prisão.

A ESTRADA MARGINAL vai ser iluminada

Estão feitos os necessarios estudos para a iluminação da estrada marginal de Lisboa a Cascais. E só as dificuldades para a aquisição e o transporte do material, ocasionadas pela guerra, impediram que a respectiva instalação já tivesse sido feita.

Logo que termine a guerra, serão realizadas em duas zonas—em Cascais e em São Julião da Barra—experiencias com os metodos mais modernos, e, em seguida, proceder-se-á á instalação da iluminação em toda a estrada marginal.

Festas em Paredes de Coura

Amanhã e depois, realizam-se as festas da vila de Paredes de Coura, com feira, concertos, a «dança do rei David», exibição de ranchos, verbena, quermesse, tiro aos pombos, aos pratos e ao alvo e fogo de artificio, e a festividade religiosa de Nossa Senhora das Dôres, com procissão.

DESAPARECIDO

De casa de seus pais, rua Correia Teles, 11, porta, 27, desapareceu Fernando da Silva Fernandes, de 16 anos. Vestia fato de ganga, tinha sapatos de borracha brancos, e cabelo farto.

A familia pede a quem souber do seu paradeiro o favor de o indicar para a referida morada.

Nos antigos conventos nasceram os afamados licores, cujas virtudes valem uma vida

Os nossos antepassados sabiam que um bom licor á base de plantas não tem igual para manter a boa disposição, as forças mais preciosas dos homens e o bem estar dos nervos. A ciencia dos cordeais era obra benemerita, praticada por homens de alta sabedoria.

Hoje em dia aquelas velhas formulas, a coberto de nomes de fama mundial, vendem-se a preços tão altos que muito poucas pessoas podem disfrutar todo o bem que aqueles preciosos licores encerram.

A ciencia moderna, mais avançada que o saber dos antigos, se bem que na mesma base, criou o Cordeal de VITACOLA, verdadeira fonte de juventude eterna e de virilidade moça. Experimente um calice depois das refeições, e... verá! CORDEAL VITACOLA, o rico paladar de velho vinho do Porto, está á venda em garrafas de 18$00, nas boas mercearias, drogarias e farmacias.

VIAJAR COM SEGURANÇA

Antes de ir para fóra o seu carro necessita ser revisto cuidadosamente para que as suas férias não sejam perturbadas com os aborrecimentos que qualquer desarranjo lhe possa trazer.

A nossa Estação encontra-se em condições de poder executar estes serviços satisfatoriamente, empregando sómente produtos de 1.ª qualidade.

Estação de Serviço AUTO-TRIUNFO

Rua de Santa Marta, 206

Telef. 4 3336

As tropas alemãs

que combatem

na Estonia

alcançaram

o golfo da Finlandia

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 8.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas alemãs:

«Na Ucrania, importantes forças inimigas cercadas a sudoeste de Uman foram aniquiladas. Foram feitos mais de 30.000 prisioneiros, entre eles o comandante do 6.º Exercito sovietico, e outros chefes. As quantidades de material de guerra apreendidas pelas tropas aliadas são consideraveis.

As tropas alemãs que combatem na Estonia tomaram Wesenberg e chegaram ás costas do Golfo da Finlandia.

Na frente finlandesa, prossegue o avanço vitorioso das tropas germano-finlandesas.

A Marinha de Guerra e a Aviação conseguiram exitos particularmente importantes, na sua luta contra a navegação britanica de abastecimento. Submarinos que atacaram um comboio excepcionalmente protegido, comboio que se dirigia para a Inglaterra, afundaram navios com a deslocação total de 46.500 toneladas e torpedearam mais quatro navios com o total de 29.000 toneladas. Pode contar-se com a perda destes ultimos barcos.

Aviões de combate meteram no fundo, ao largo da costa inglesa, três navios de carga com o total de 13.000 toneladas e danificaram gravemente mais cinco grandes navios, entre eles um petroleiro.

Aviões de combate atacaram aerodromos em Inglaterra e um porto da costa escocesa.

Durante o dia de ontem, aviões de caça e a D. C. A. abateram 24 aparelhos britanicos sobre a costa da Mancha. Nos combates que tiveram este resultado, a aviação alemã não teve perdas.

A noite passada, uma importante formação de aviões de combate alemães bombardeou, com exito, navios e instalações do porto e da base naval britanica de Alexandria.

Quando de um ataque aereo, lançado contra Suez, na noite de anteontem para ontem, foram incendiados os reservatorios de petroleo de Porto Ibarhim.

Na noite passada, o inimigo atacou varias localidades da Alemanha ocidental, principalmente Dortmund.

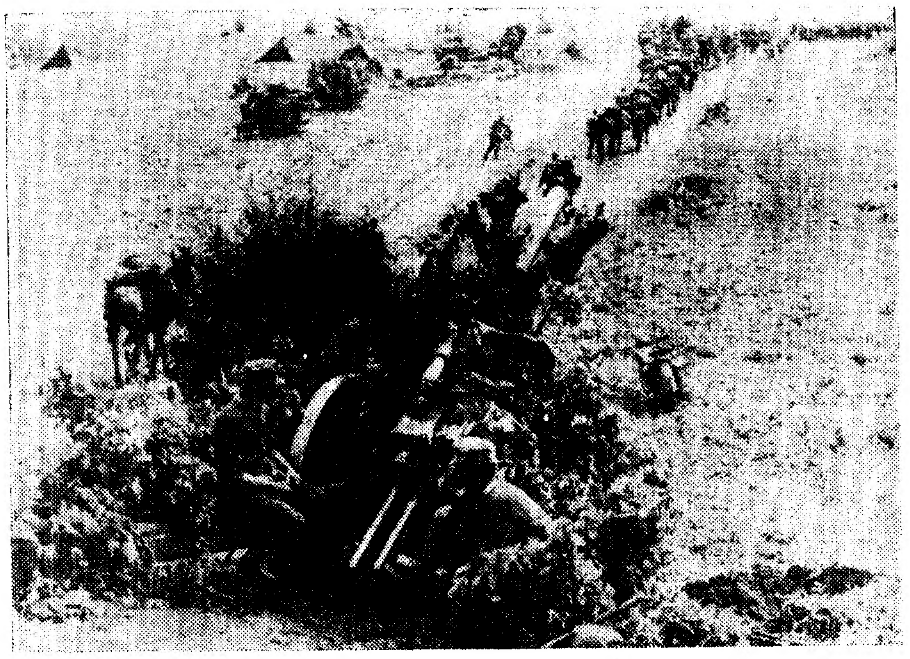
Aviões isolados lançaram bombas na capital do Reich. Ha mortos e feridos entre a população civil. Os caças nocturnos e os aviões de combate derrubaram seis aviões inimigos.—(D. N. B.).

Na frente finlandesa

COM O EXERCITO FINLANDÊS, 8.—(Do enviado especial da United Press).—O soldado finlandês na frente de batalha sente-se sempre acompanhado da presença do seu general e de todos os seus oficiais, que convivem irmãmente e com a maior simplicidade, as agruras, os perigos e as dificuldades da campanha. Os generais finlandeses, os coroneis, todos os oficiais e soldados manifestam, sem a menor sombra de desfalecimento, a sua firme confiança na vitoria. A-pesar-de estarem convencidos de que o exercito russo se encontra bem equipado, têm, contudo, a maior esperança na vitoria, pois estão convencidos de que os russos não serão capazes de lançar contra-ofensivas eficazes, decisivas e em grande escala, no seu teatro de guerra.—(U. P.).

A situação em Helsinquia

HELSINQUIA, 8.—A Policia verificará brevemente a situação dos habitantes de Helsinquia, com o fim de averiguar quantas pessoas se encontram na capital sem autorização para isso. O facto de um grande numero de habitantes evacuados da capital ter regressado aqui por sua propria vontade agrava consideravelmente as condições do abastecimento da cidade em generos alimenticios. Efectuado o recenseamento da população, as autoridades policiais tomarão as providencias necessarias para transportar para o campo as pessoas cuja presença em Helsinquia não seja indispensavel.—(D. N. B.).



Uma peça alemã de campanha protege o avanço das colunas de caçadores alpinos em territorio sovietico

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 8.—O G. Q. G. informa: «As nossas tropas continuam a travar furiosos combates contra o inimigo, nas direcções de Kexholm, Kholm, Smolensko e Belayatserkov. Não se registaram outros combates importantes em nenhuma outra parte.

Ontem, inutilizámos uma nova tentativa germano-finlandesa em direcção a Leninegrado, vinda do norte. As ultimas informações recebidas dão conta de se estar a travar grande luta ao sul de Leninegrado, assim como na frente ucraniana.

Durante o dia de quarta-feira, tambem se travou violenta luta no istmo da Carelia, a noroeste de Leninegrado; o inimigo procura exercer pressão nas linhas russas. A pressão, porém, foi desfeita oportunamente. Durante a ultima noite, os alemães, na frente da Estonia procuraram romper em direcção ao norte, para Leninegrado, ao longo da margem ocidental do lago Peipus.

Dois regimentos de «tanks» alemães foram desbaratados pelos contra-ataques dos nossos soldados.

A nossa arma aerea, cooperando com as forças de terra, continuou os seus violentos ataques contra as unidades mecanizadas e de infantaria inimigas, assim como contra os aviões nos aerodromos. Abatemos 39 aviões alemães, tendo perdido 19. Segundo dados precisos agora chegados, ontem foram abatidos sobre Moscovo 9 aviões alemães e não 6 como anteriormente anunciámos. As afirmações alemãs, são aqui completamente desmentidas por uma declaração que diz: «A Russia perdeu até agora 600.000 homens, contra 1.500.000 perdidos pelos alemães. Perdemos 5.000 «tanks», contra 6.000 perdidos pelos alemães, e 4.000 aviões contra 6.000 inimigos. Smolensk continua a resistir ao cêrco, retribuindo golpe por golpe. A guarnição cercou e aniquilou um grande grupo de paraquedistas que foi lançado pelos alemães na cidade, com alguns «tanks» ligeiros».—(U. P. e E. T.).

A situação no Médio Oriente

As pressões sobre o Irão

ANKARA, 8.—A agencia Reuter informa pelo seu correspondente: Diz-se nesta cidade que a nota do governo do Reich ao do Irão comina que ele se verá forçado a romper as relações diplomaticas com o Irão, se este, em virtude da pressão anglo-russa, viesse a expulsar do país qualquer dos quinhentos alemães nele residentes.

A nota foi entregue pelo ministro da Alemanha ao presidente do ministerio persa, Sas Wus Ben.

Até hora bastante tardia, ainda se ignorava a resposta do governo persa, mas julga-se que este procurará contemporizar perante a reclamação da Alemanha.

Segundo informações seguras de natureza diplomatica, chegadas de Teheran, o ministro britanico, agindo em conjunto com o embaixador russo, significou com toda a firmeza ao governo persa que devia insistir na expulsão dos alemães da Persia sem embargo da nota do Reich, e a pressão britanica nesse sentido não deixará de actuar, segundo se espera.

A actividade alemã naquele país continua a concentrar-se numa encapotada acção anti-governamental de elementos interessados num eventual golpe de Estado.—(E. T.).

Tensão turco-bulgara

IZTAMBUL, 8.—A Imprensa turca prossegue na sua campanha de protesto contra as informações da radio bulgara, acusando-a de fazer propaganda contra a Turquia. A Imprensa turca iniciou um movimento tendente a fazer-se uma representação perante o governo bulgaro, para que seja revogada a ordem de só se admitir a lingua bulgara nos telegramas e telefonemas e acrescenta que tal ordem é atentatoria dos direitos da minoria turca, que conta cêrca de um milhão de pessoas, na Bulgaria.—(U. P.).

O dr. Clodius está na Romenia

BUCARESTE, 8 — O professor Michael Antonesco, vice-presidente do Conselho, recebeu ontem o ministro Clodius, que está actualmente na Romenia. Nas entrevistas trataram dos problemas economicos do dia. — (D. N. B.).

O duelo anglo-germanico

(Continuação da pagina central)

cargueiro de 3.000 toneladas.—(D. N. B.).

Morte dum famoso «ás» da aviação alemã

ZURICH, 8.—O «Deutsch Allgemeine Zeitung» anuncia a morte em acção, durante uma batalha aerea sobre o canal da Mancha, do «ás» da Luftwaffe, o celebre capitão Verlohr, que tinha as mais altas condecorações alemãs e combateu durante a guerra civil de Espanha.—(E. T.).

Um piloto inglês que sacrificou a vida para não deixar fugir o adversario

LONDRES, 8.—O comunicado do ministerio da Aeronautica descreve como o piloto de um «Hurricane», de preferencia a deixa-lo escapar, foi ao encontro de um «Dornier».

«Uma parelha de «Hurricanes», em serviço de patrulha, avistou, ao entardecer um «Dornier». Os dois caças atacaram-no, cada um do seu lado, podendo vêr as balas a furar a asa do adversario. Este ultimo subiu para as nuvens que estavam mais baixas. Os nossos pilotos viram que ele tinha grandes probabilidades de se lhes escapar e, posto isso, um deles embateu deliberadamente contra ele. Conta o outro piloto que «viu o seu camarada despenhar-se, a seguir ao choque. Descrevendo curvas viu o «Dornier» em chamas precipitar-se no mar».

O nosso piloto sacrificou, pois, a vida, de preferencia a vêr o inimigo salvar-se.—(E. T.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

O Japão pediu

a Russia

que desmilitarize

Vladivostok

e a fronteira com o Mandchukuo

CHANGAI, 8.—Os circulos diplomaticos desta cidade dizem saber, autorizadamente, que o Japão pediu á Russia que desmilitarizasse Vladivostok e uma zona ao longo da fronteira de Mandchuko, concessões economicas na Siberia e na ilha Sighalien; e garantias de que os Estados Unidos não obterão nenhumas bases na Russia.

Aqueles mesmos circulos diplomaticos duvidam que a Russia tome tais pedidos em consideração, a não ser que a situação no ocidente se torne de tal modo imperiosa, que a leve a negociar com o Japão, para evitar uma acção niponica contra a Siberia.—(United Press).

Os preparativos na Birmania

SINGAPURA, 8.—Foi anunciado, oficialmente, que na Birmania e no sul da China estão prontos todos os preparativos para esmagar qualquer tentativa japonesa para cortar a estrada da Birmania ou avançar mais para ocidente.—(E. T.).

«A Australia está em perigo, declara o presidente Menzies

ADELAIDE, 8.—A agencia «Reuter» informa que o presidente Menzies, num discurso que pronunciou hoje, avisou que a Australia estava em perigo. Acrescentando: «A Australia está a passar pela hora mais grave da sua historia. Na ultima semana a guerra aproximou-se do nosso país, mas nós estamos agora muito melhor equipados para a defesa do que em 1939. A Australia nunca virou as costas a qualquer inimigo».—(E. T.).

Declarações do ministro da Marinha da Australia

SYDNEY, 8 — Hughes, ministro da Marinha, declarou: «A paz ou a guerra no Pacifico, depende do Japão. Este país tem de compreender que a sua politica agressiva põe gravemente em perigo a paz nesta região. Pensarão os japoneses que a Australia pode vêr estes movimentos que o Japão está a fazer contra outros países —movimentos que ameaçam as proprias fundações do Imperio e interesses australianos no Extremo Oriente —sem tomar uma atitude?»—(E. T.).

Noticias diversas

Os bombardeiros que atravessam o Atlantico conduzem as suas bombas

MONTREAL, 8—Soube-se nesta cidade que os bombardeiros americanos que seguem através do Atlantico para entregas ás R. A. F. levam já nessa travessia o seu carregamento completo de bombas.—(E. T.).

Petroleo para a Russia

WASHINGTON, 8 — Sabe-se que os Estados Unidos transferiram para a Russia quatro navios-cisternas, que transportarão petroleo para esse país. —(E. T.).

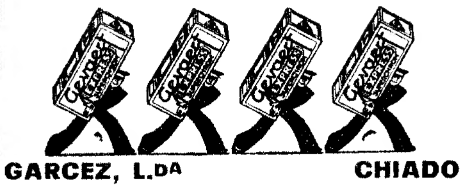
Representantes das Indias Orientais holandesas em Londres

BATAVIA, 8.—Foi anunciado que 5 funcionarios do governo vão seguir para Inglaterra, onde vão ocupar lugares no Ministerio das Colonias holandês, em Londres. Esta decisão tem por fim assegurar um contacto intimo entre o governo holandês e as Indias Orientais.—(E. T.).

A maior colecção de aparelhos fotograficos

PELICULAS GEVAERT

TRABALHOS PARA AMADORES



GARCEZ, L.DA CHIADO